SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP Setor: Internação, emergência e UTI Processo: Prevenção de Queda Versão: 01 Folha Nº:1/3

1. OBJETIVO

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e o dano dela decorrente, por meio da implantação/implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais.

DEFINIÇÃO DE QUEDA

Deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão. A queda pode ocorrer da própria altura, da maca/cama ou de assentos (cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeira higiênica, banheira, trocador de fraldas, bebê conforto, berço etc.), incluindo vaso sanitário.

FATORES DE RISCO PARA QUEDA

- Demográfico: criança < 5 anos e idoso > 65 anos;
- Psico cognitivos: declínio cognitivo, depressão e ansiedade;
- Condições de saúde e presença de doenças crônicas;
- Distúrbio neurológico;
- Prejuízo do equilíbrio da marcha;
- Déficit sensitivo;
- Queda anterior:
- Medicamentos que alteram o sistema nervoso central;
- Urgência urinária / intestinal.

CLASSIFICAÇÃO

Alto risco para queda

Elaborado por:	Revisado por: Aprovado para uso por:	
Gabriela Aleksandra Pires da Fonseca	Mayara Soares Peixoto	Valney Luiz da Rocha
Data: 02/06//2017	Data: 05/06//2017	Data: 06/06//2017

Setor: Internação, emergência e UTI	Identificação: POP 98
Dragonos Provenção do Overdo	Versão: 01
Processo: Prevenção de Queda	Folha №:2/3

- Paciente independente, que se locomove e realiza suas atividades sem ajuda de terceiros, mas possui pelo menos um fator de risco;
- Paciente dependente de ajuda de terceiros para realizar suas atividades, com ou sem a presença de algum fator de risco. Anda com auxilio (de pessoa ou dispositivo) ou se locomove em cadeiras de rodas;
- Paciente acomodado em maca, por exemplo, aguardando realização de exames ou transferência, com ou sem a presença de fatores de risco.

Baixo risco para queda

- Paciente acamado, restrito ao leito, completamente dependente de ajuda de terceiros, com ou sem fatores de risco;
- Indivíduo independente e sem nenhum fator de risco.

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

MINISTERIO DA SAUDE. Disponível:

http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/02/Protocolo---Preven----o-de-Quedas

3. PROCEDIMENTO

Ação/Descrição	Agente Executor	
Avaliar todos os pacientes na admissão e diariamente até o momento da alta.	Enfermeiro	
ldentificar o grau de risco do paciente, se sim, sinalizar o leito com a placa de		
risco de queda, registrar em formulário específico e implementar medidas	Enfermeiro	
preventivas.		
Orientar paciente e acompanhante quanto ao risco de queda e a necessidade de	Equipe de saúde	
solicitação para locomoção e mobilização.		
Orientar quanto à importância do uso de óculos, aparelho auditivo, órteses e dos		
equipamentos de auxílio para mobilidade (andador, bengala, cadeira de rodas	Equipe de saúde	
para longas distâncias, etc.) e calçados adequados.		
Mante a cama na posição baixa e com rodas travadas.	Equipe de saúde	
Manter grades de proteção elevadas e utilizar escada de apoio para descer do	Equipo do soúdo	
leito sempre que necessário.	Equipe de saúde	
Auxiliar na deambulação do paciente que apresentarem dificuldade de marcha ou	Equipe de saúde	
déficit sensitivo ou motor.	Equipe de Sadde	

Setor: Internação, emergência e UTI	Identificação: POP 98
Dracesas Dravanaão da Ovada	Versão: 01
Processo: Prevenção de Queda	Folha Nº:3/3

Orientar paciente e acompanhante para prevenção de hipotensão postural, a	
levantar progressivamente (elevar a cabeceira 30º, sentar-se no leito com os pés	Equipe de saúde
apoiando no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama.	
Orientar sobre a necessidade de estar atento às placas de sinalização quanto a	Equipo do opído
pisos escorregadios, obras, reparos.	Equipe de saúde
Orientar uso do corrimão quando nas rampas ou escadas.	Equipe de saúde
Manter acessos livres e manter pisos secos.	Maqueiros / Equipe
iviantei acessos livies e mantei pisos secos.	de Higienização
Encaminhar o paciente ao leito, em caso de queda, comunicar a enfermeira e	Equipo do coúdo
médico assistente ou plantonista para avaliação.	Equipe de saúde
Registrar em prontuário as circunstâncias em que ocorreu a queda e conduta.	Equipe de saúde
Notificar ao NSP (Núcleo de Segurança do Paciente) o evento em formulário	Equipe de saúde
específico.	Equipe de Saude
4. CONTROLE DE REGISTROS Não aplicável.	
5. ANEXOS	
Não aplicável.	
5. ANEXOS Não aplicável.	

4. CONTROLE DE REGISTROS

5. ANEXOS